## Sessão 5 Biologia Animal - Ecologia I

**DIETA DE LIOLAEMUS OCCIPITALIS (IGUANIA-TROPIDURIDAE).** Eduardo M. von Mühlen, Hosana & Laura Verrastro (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

Dentre os répteis mais abundantes que habitam as dunas na faixa costeira do nosso estado, encontramos a espécie de lagarto Liolaemus occipitalis. Este réptil é caracterizado pelo seu tamanho reduzido e seu padrão de coloração críptica em relação a areia. Tem por hábito viver em tocas ou na areia superficial, saindo nos períodos mais quentes do dia para termorregular e forragear. A composição da dieta desses lagartos pode variar quantitativa e qualitativamente, tanto pelo sexo, idade e tamanho dos indivíduos, como também pela sazonalidade e oferta de alimento. O presente estudo visa determinar as relações existentes entre a quantidade e diversidade de alimentos encontrados em estômagos de L. occipitalis, de acordo com diferentes parâmetros como sexo, idade e tamanho dos indivíduos analisados, assim como discutir a presença, se significativa ou não, das elevadas quantidades de matéria vegetal encontrada até o momento nos estômagos analisados. Até o momento, foram analisados 60 indivíduos, provenientes de coletas mensais realizadas no Balneário de Cidreira no ano de 1996 e que se encontram depositados na coleção herpetológica do IBC da UFRGS. Os indivíduos foram sexados e mensurados, sendo também extraídos o estômago e intestino para análise do conteúdo. Os itens encontrados foram identificados até o nível de Ordem para Artrópodos. Após identificação, os itens foram quantificados e medidos para análises volumétricas. Encontrou-se até o momento 15 diferentes itens alimentares, sendo os mais frequentes: Hymenoptera (93.3% dos estômagos), Coleoptera (61.7%), Aranae (50%) e material vegetal (38.3%). Em termos volumétricos, os itens mais importantes são Coleoptera, com um total de 1664.05 mm<sup>3</sup> nos estômagos analisados, Material vegetal (1259.7 mm<sup>3</sup>), Hymenoptera (1052.9 mm<sup>3</sup>) e Orthoptera (936.2 mm<sup>3</sup>). Nota-se que em termos volumétricos a presença de itens de origem vegetal é bastante superior a de outros itens, o que enfatiza a necessidade de um maior estudo sobre a importância deste recurso para as populações de L. occipitalis.